

## Introdução

Trichomycteridae é uma família com grande diversidade dentro da ordem dos Siluriformes, apresentando 198 espécies válidas, sendo o gênero *Ituglanis* o segundo mais especioso da família, contendo 23 espécies válidas (Eschmeyer & Fong, 2014).

Costa e Bockmann (1993) propuseram o gênero *Ituglanis* para incluir um grupo de espécies anteriormente alocadas em *Trichomycterus* e mais relacionadas a um clado mais derivado de Trichomycteridae, composto pelas subfamílias Vandelliinae, Stegophilinae, Tridentinae, Glanapteryginae e Sarcoglanidinae baseado no compartilhamento das seguintes sinapomorfias: (a) osso autopalatino com uma profunda concavidade na sua margem medial; (b) porção anterior do osso esfenótico direcionada anteriormente e (c) fontanela reduzida a um único orifício arredondado situado no osso supraoccipital.

Nas drenagens do extremo sul do Brasil (bacias dos rios Uruguai, Mampituba e sistemas da laguna dos Patos e do rio Tramandaí) foram reconhecidas quatro espécies de *Ituglanis*, sendo que apenas uma delas está formalmente descrita (Ferrer *et al.*, 2014): *Ituglanis australis* Datovo & de Pinna, 2014.

O objetivo do presente estudo é descrever uma nova espécie do gênero *Ituglanis* baseado em espécimes provindos do sistema do rio Tramandaí (rio Maquiné e Três Forquilhas, RS) e bacias dos rios Mampituba (RS e SC) e Araranguá (SC).

## Material e Métodos

Foram analisados 58 espécimes do Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul e Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Foram realizadas 25 medidas e contagens dos raios das nadadeiras peitorais, pélvicas, dorsal, anal e caudal seguindo trabalhos anteriores com o grupo. Além disso, analisou-se o sistema látero-sensorial e poros associados seguindo Arratia (1998) e três espécimes foram diafanizados e corados seguindo o protocolo proposto por Taylor & Van Dyke (1985) e dissecados para análise osteológica (Fig. 1). As medidas foram inseridas no programa Datax. CP = comprimento padrão e CC = comprimento da cabeça.



Fig 1: *Ituglanis* sp. n. (a) dentário e articular; (b) arco hioide; (c) região posterior do corpo.

Tabela 1. Medidas de *Ituglanis* sp. n. N = número de espécimes; SD = desvio padrão

	N	Min	Max	Mean	SD
Standard length (mm)	28	31,68	122,64	64,66	-
<b>Percents of Standard Length</b>					
Head length	28	15,1	18,3	16,8	0,92
Predorsal length	28	66,5	76,0	69,7	2,04
Prepelvic length	28	57,3	63,1	60,5	1,47
Preanal length	28	70,4	75,9	73,5	1,37
Scapular girdle width	28	11,9	14,1	13,0	0,62
Trunk length	28	43,8	50,6	47,7	1,81
Pectoral-fin length	28	7,2	11,7	9,7	1,36
Pelvic-fin length	28	5,0	7,9	6,8	0,69
Distance between pelvic-fin base and	28	6,3	9,4	7,8	0,81
Caudal peduncle length	28	14,9	19,5	17,3	1,12
Caudal peduncle depth	28	9,3	12,8	10,7	0,89
Body depth	28	10,7	16,0	13,4	1,35
Length of dorsal-fin base	28	9,6	13,5	11,3	1,05
Length of anal-fin base	28	6,9	10,6	8,6	0,82
<b>Percents of Head Length</b>					
Head width	28	72,6	93,2	81,9	4,60
Nasal barbel length	28	39,6	83,6	58,9	10,04
Maxillary barbel length	28	44,5	86,9	64,7	13,37
Rictal barbel length	28	0,0	75,0	53,2	13,68
Snout length	28	29,1	39,9	33,7	2,66
Interorbital	28	17,5	25,9	21,1	2,23
Mouth width	28	31,1	46,4	38,3	3,36
Eye diameter	28	7,4	15,4	10,9	1,98
Supra-orbital pore distance	27	8,8	16,6	12,5	2,24
Interopercular length	26	22,7	31,4	27,9	2,68

## Resultados e Discussão

A nova espécie (Figs. 1-4), apresenta as três sinapomorfias compartilhadas pelas espécies do gênero *Ituglanis* (Fig. 4), diagnosticando-se de todos seus congêneres, exceto *Ituglanis proops* (Miranda Ribeiro, 1908), pela presença do poro s2 do ramo supra-orbital do sistema laterosensorial cefálico.

*Ituglanis* sp. n. diferencia-se de *I. proops* pelo menor comprimento do interopérculo (22,7-31,4% vs. 35,2-43,1% do CC), o número de raios ramificados na nadadeira dorsal (modalmente 7 vs. 6), o número de vértebras (41-42 vs. 39-40), o número de odontódeos no opérculo (16 a 18 vs. 20 ou mais) e ausência de um processo posterolateral no "tendon bone supraorbital" (vs. presença).



Fig 2: *Ituglanis* sp. n. (UFRGS 18455: 102,9 mm CP), rio Maquiné, RS, Brasil.



Fig 3: *Ituglanis* sp. n. fotografado vivo (UFRGS 8833: 82,3 mm CP), rio Amola Faca, Maquiné, RS, Brasil.

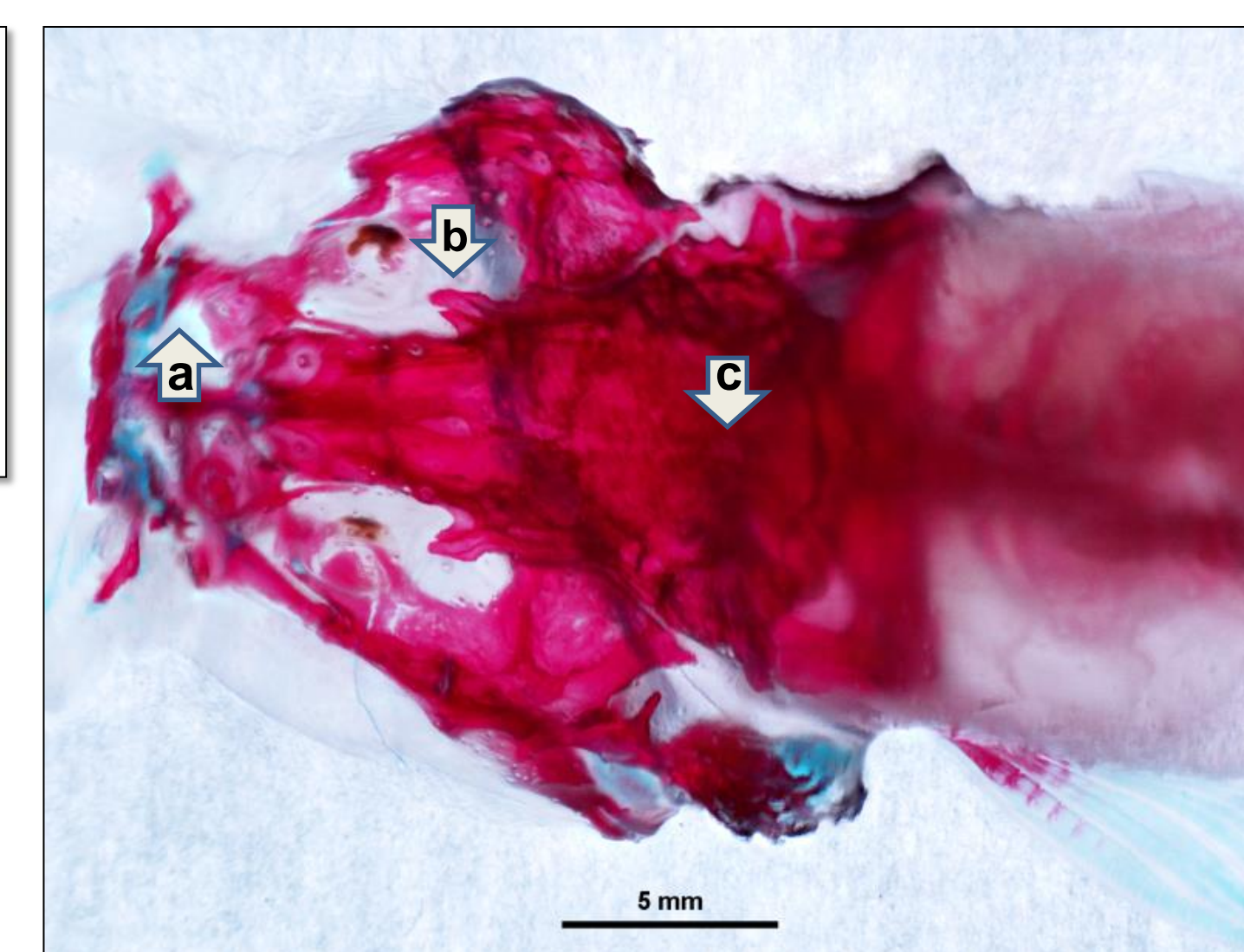


Fig. 4: *Ituglanis* sp. n. ilustrando as sinapomorfias do gênero citadas na introdução.

A nova espécie habita ambientes de arroios e rios, normalmente, de fundo rochoso e correnteza (Fig. 5), distribuindo-se no sistema do rio Tramandaí e bacias dos rios Mampituba e Araranguá (Fig. 6). Esta área coincide com a ecoregião Tramandai-Mampituba proposta por Abell *et al.* (2008) onde outras 25 espécies de peixes apresentam algum grau de endemismo.



Fig. 5: arroio Forqueta ilustrado em Malabarba *et al.* (2013).

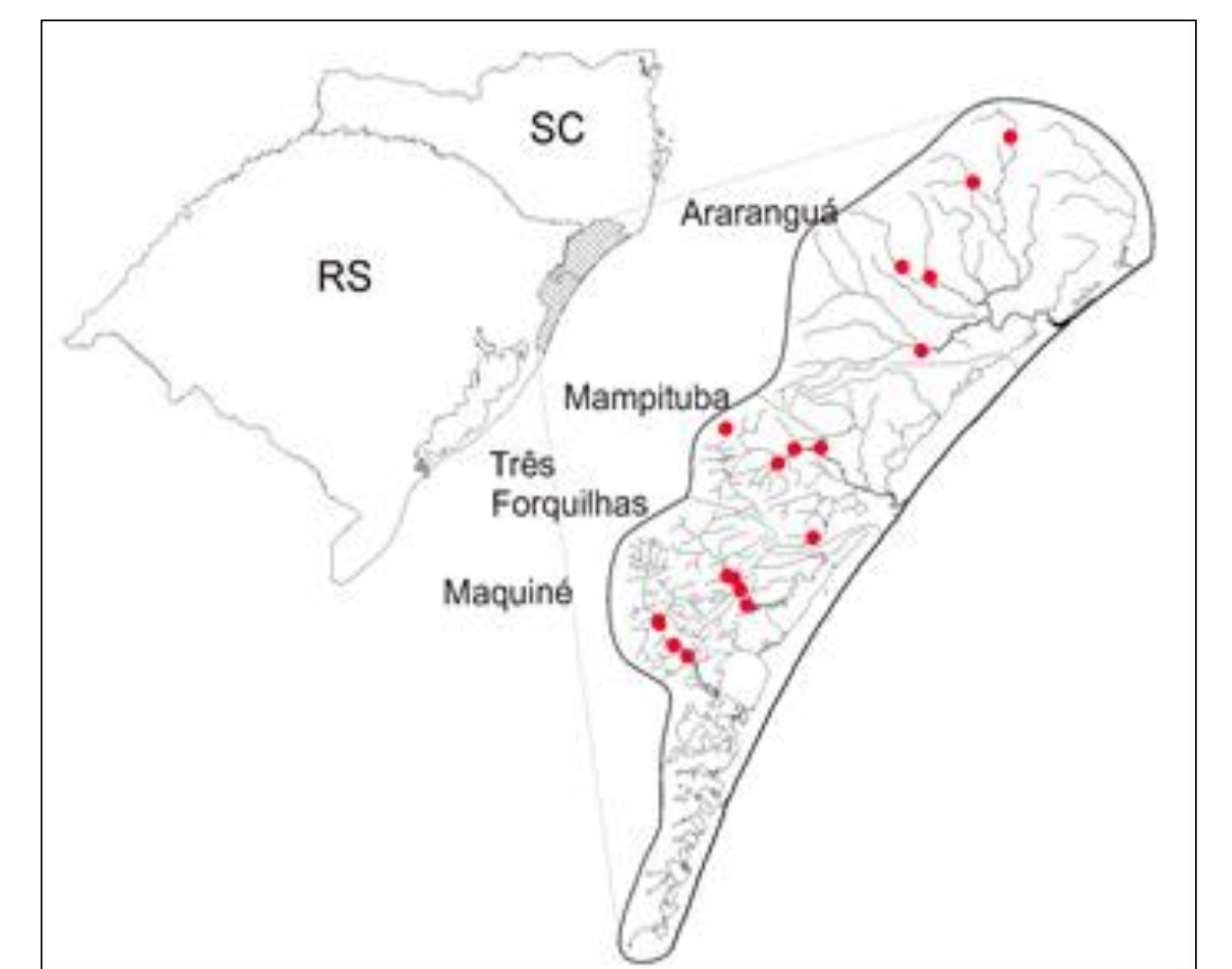


Fig 6: área de distribuição de *Ituglanis* sp. n.

## Referências

- Abell, R., M. L. Thieme, C. Revenga, M. Bryer, M. Kottelat, N. Bogutskaya, B. Coad, N. Mandrak, S. L. Balderas, W. Bussing, M. L. J. Stiassny, P. Skelton, G. R. Allen, P. Unmack, A. Naseka, R. Ng, N. Sindorf, J. Robertson, E. Armijo, J. Y. Higgins, T. J. Heibel, E. Wikramanayake, D. Olson, H. L. López, R. E. Reis, J. G. Lundberg, M. H. S. Pérez & P. Petry. 2008. Freshwater ecoregions of the world: a new map of biogeographic units for freshwater biodiversity conservation. *Bioscience*, 58: 403-414.
- Arratia, G. 1998. *Silvinichthys*, a new genus of trichomycterid catfishes from the Argentinian Andes, with redescription of *Trichomycterus nigricans*. *Ichthyological Exploration of Freshwaters*, 9(4): 347-370.
- Costa, W. J. E. M. & F. A. Bockmann. 1993. Un nouveau genre néotropical de la famille des Trichomycteridae (Siluriformes: Loricarioidei). *Revue Française d'Aquariologie et Herpetologie*, 20(2): 43-46.
- Datovo, A. & M. C. C. de Pinna 2014. A new species of *Ituglanis* representing the southernmost record of the genus, with comments on phylogenetic relationships (Teleostei: Siluriformes: Trichomycteridae). *Journal of Fish Biology*: 1-14.
- Eschmeyer, W. N. & Fong, J. D. (2014). Species of Fishes by Family/Subfamily. Disponível em: <http://research.calacademy.org/redirect?url=http://researcharchive.calacademy.org/research/Ichthyology/catalog/SpeciesByFamily.asp> (acessado 28 abril 2014).
- Ferrer, J., L. M. Donin & L. R. Malabarba. 2014. Estado do conhecimento da família Trichomycteridae nas drenagens do sul do Brasil. Livro de Resumos do XXX Congresso Brasileiro de Zoologia, 1: 891.
- Taylor, W. R. & G. C. Van Dyke. 1985. Revised procedures for staining and clearing small fishes and other vertebrates for bone and cartilage study. *Cybiurn*, 9(2): 107-119.